

PROGRAMA

1 de junho (sábado): Início do mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus: adoração ao Santíssimo Sacramento, de segunda-feira a sexta-feira, às 12h, bênção às 12h30.

1 de junho (sábado): Encontro de preparação para a celebração da Profissão de fé, para as crianças e pais do 6º da catequese, das 16h às 20h.

3 de junho (2ª-feira): Confissões, preparação da profissão de fé, das 18h às 19h30.

3 de junho (2ª-feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

4 de junho (3ª-feira): Confissões, preparação da profissão de fé, das 18h às 19h30.

4 de junho (3ª-feira): Ensaio Grupo Coral Igreja Pastorinhos, às 21h30.

4 de junho (3ª-feira): Reunião Equipa Coordenadora de Jovens, às 21h.

5 de junho (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

5 de junho (4ª feira): Confissões, preparação da profissão de fé, das 18h às 19h30.

5 de junho (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h.

5 de junho (4ª feira): Trabalhos Vin Por Ti, às 21h.

5 de junho (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, das 21h30 às 23h.

6 de junho (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 21h às 22h30.

7 de junho (6ª feira): Solenidade do Sagrado Coração de Jesus.

7 de junho (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

7 de junho (6ª feira): 1ª sexta-feira do mês. Igreja dos Pastorinhos: confissões às 20h, missa às 20h30.

7 de junho (6ª feira): Encontro ARO (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXX, Nº 27, 1 - 8 de junho de 2024



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Caros amigos

Jesus ensina-nos a viver em liberdade e responsabilidade. Ajuda-nos a posicionar-nos com verdadeira liberdade diante da Lei de Deus sem perder nunca de vista o seu objectivo de regular a nossa vida em sociedade e em Igreja, protegendo os mais frágeis e evitando toda e qualquer opressão por parte de quem exerce o poder. Interpretações rigoristas da Lei – como são as dos fariseus no nosso texto – cegam e não deixam ver as necessidades humanas que, na perspectiva de Jesus, são o verdadeiro critério para manter uma atitude livre diante da Lei.

O texto do evangelho deste domingo não coloca em causa a celebração do culto no dia de sábado, mas mostra o modo para que possa coabitar com o serviço dos necessitados, na pessoa dos discípulos com fome e de uma pessoa com uma mão atrofiada. A celebração do Dia do Senhor, ao domingo, pode ser cada vez mais expressão desta dupla faceta do sábado reinterpretado com Jesus que, em dia de sábado entra na sinagoga, lugar onde se realiza o culto, vê a necessidade de quem sofre, vai em seu auxílio, dando conforto e, no caso, mesmo a cura. Se o cristão prolonga na existência a vida de Cristo, é importante que no dia maior, a Ele consagrado, não se perca de vista aqueles que mais necessitam.

A regra de interpretação que Jesus dá para saber o que se pode fazer ou não ao domingo pode ser transposta para outros campos da nossa vida: é importante saber que queremos estar ao serviço do bem e da salvação da vida humana, em linha com o desejo de Deus, tal como se manifesta na vida e mensagem de Jesus. Ao mesmo tempo sabemos que as instituições, sejam elas religiosas ou civis, devem estar ao serviço da vida humana, para que possam realizar a missão para a qual nasceram. De acordo com o gesto de Jesus, também nós devemos estar atentos e fazer sempre o bem, fazer o que está ao nosso alcance em favor daqueles que à nossa volta mais precisam de nós.

Pe. Feliciano Garcês, scj

IX DOMINGO COMUM

LEITURA I - Leitura do Livro do Deuterónimo (Deut 5, 12-15)

Eis o que diz o Senhor: «Guarda o dia de sábado, para o santificares, como te mandou o Senhor, teu Deus. Trabalharás durante seis dias e neles farás todas as tuas obras. O sétimo, porém, é o sábado do Senhor, teu Deus. Não farás nele qualquer trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu escravo, nem a tua escrava, nem o teu boi, nem o teu jumento, nem nenhum dos teus animais, nem o estrangeiro que mora contigo. Assim, o teu escravo e a tua escrava poderão descansar como tu. Recorda-te que foste escravo na terra do Egipto e que o Senhor, teu Deus, te fez sair de lá com mão forte e braço estendido. Por isso, o Senhor, teu Deus, te mandou guardar o dia de sábado». Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 80 (81)

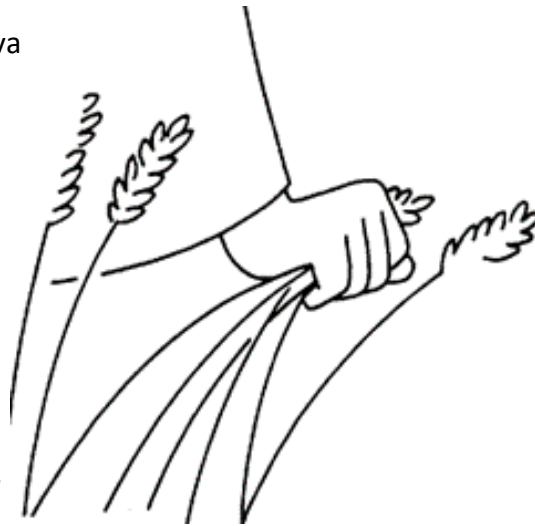
Refrão: Exultai em Deus, que é o nosso auxílio.

Aclamai a Deus, nossa força,
aplaudi ao Deus de Jacob.
Fazei ressoar a trombeta na lua nova
e na lua cheia, dia da nossa festa.

É uma obrigação para Israel,
é um preceito do Deus de Jacob,
lei que Ele impôs a José,
quando saiu da terra do Egipto.

Ouço uma língua desconhecida:
«Aliviei os teus ombros do fardo
e soltei as tuas mãos dos cestos;
gritaste na angústia e Eu te libertei.

Não terás contigo um deus alheio,
nem adorarás divindades estranhas.
Eu, o Senhor, sou o teu Deus,
que te fiz sair da terra do Egipto».



LEITURA II - Leitura da Segunda Epístola do apóstolo S. Paulo aos Coríntios (2 Cor 4, 6-11)

Irmãos: Deus, que disse: «Das trevas brilhará a luz» fez brilhar a luz em nossos corações, para que se conheça em todo o seu esplendor a glória de Deus, que se reflecte no rosto de Cristo. Nós trazemos em vasos de barro o tesouro do nosso ministério, para que se reconheça que um poder tão sublime vem de Deus e não de nós. Em tudo somos oprimidos, mas não esmagados; andamos perplexos, mas não desesperados; perseguidos, mas não abandonados; abatidos, mas não aniquilados. Levamos sempre e em toda a parte no nosso corpo os sofrimentos da morte de Jesus, a fim de que se manifeste também no nosso corpo a vida de Jesus. Porque, estando ainda vivos, somos constantemente entregues à morte por causa de Jesus, para que se manifeste também na nossa carne mortal a vida de Jesus. Palavra do Senhor.

ALELUIA

cf. Jo 17, 17b.a - A vossa palavra, Senhor, é a verdade;
santificai-nos na verdade.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Marcos (Mc 2, 23 - 3, 6)
Passava Jesus através das searas, num dia de sábado, e os discípulos, enquanto caminhavam, começaram a apanhar espigas. Disseram-Lhe então os fariseus: «Vê como eles fazem ao sábado o que não é permitido». Respondeu-lhes Jesus: «Nunca lestes o que fez David, quando ele e os seus companheiros tiveram necessidade e sentiram fome? Entrou na casa de Deus, no tempo do sumo sacerdote Abiatar, e comeu dos pães da proposição, que só os sacerdotes podiam comer, e os deu também aos companheiros». E acrescentou: «O sábado foi feito para o homem e não o homem para o sábado. Por isso, o Filho do homem é também Senhor do sábado». Jesus entrou de novo na sinagoga, onde estava um homem com uma das mãos atrofiada. Os fariseus observavam Jesus, para verem se Ele ia curá-lo ao sábado e poderem assim acusá-l'O. Jesus disse ao homem que tinha a mão atrofiada: «Levanta-te e vem aqui para o meio». Depois perguntou-lhes: «Será permitido ao sábado fazer bem ou fazer mal, salvar a vida ou tirá-la?». Mas eles ficaram calados. Então, olhando-os com indignação e entristecido com a dureza dos seus corações, disse ao homem: «Estende a mão». Ele estendeu-a e a mão ficou curada. Os fariseus, porém, logo que saíram dali, reuniram-se com os herodianos para deliberarem como haviam de acabar com Ele. Palavra da salvação.